

PESQUISA NACIONAL SOBRE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

- Francisco José Batista de Albuquerque
- Doutor em Psicologia Social
- Pesquisador Nível - I do CNPQ

Objetivo

- Caracterizar como a diversidade na escola é percebida pela comunidade escolar: diretores, professores, funcionários da escola, alunos, pais e mães participantes do conselho escolar
- Eixos temáticos:
- Gênero, orientação sexual, raça e etnia, aspectos socioeconômicos, territorialidade, aspectos geracionais e deficiência física e mental

Preconceito

- Preconceito explícito
 - se define como uma atitude hostil ou negativa com relação a um determinado grupo
- Preconceito sutil
 - Aparece disfarçado por causa da desejabilidade social influenciada pela prática do politicamente correto
 - Diversidade
- Discriminação

Categorização social

- Característica humana em proceder as categorizações sociais
- Economia no processo decisório cognitivo (Tajfel)
- Relação entre as categorizações sociais e o comportamento (caminho de mão dupla)

AMOSTRAGEM PROBABILÍSTICA COM ABRANGÊNCIA NACIONAL

- 15.087 **estudantes** da penúltima série do ensino fundamental regular (7^a ou 8^a), da última série (3^a ou 4^a) do ensino médio regular e EJA (2^o segmento do ensino fundamental e ensino médio)
- 1.004 **professores(as)** do ensino fundamental e médio que lecionam português e matemática nas respectivas séries acima mencionadas
- 501 **diretores(as)** de escolas
- 1.005 **profissionais de educação** que atuam nas escolas com a(s) série(s) acima mencionadas [secretária(o), porteira(o), orientador(a) educacional, merendeira(o) ou correlatos]
- 1.002 **pais, mães e responsáveis** por alunos da(s) séries anteriormente referidas, que sejam membros do Conselho Escolar ou da Associação de Pais e Mestres

Procedimentos psicométricos

- DESAFIO: Apreender , em nível nacional, significados subjetivos e imateriais
- 1 – Análise QUALITATIVA dos eixos temáticos
- 2 – Análise QUANTITATIVA dos eixos temáticos

INSTRUMENTO QUANTITATIVO

- 1 – Atitudes – (cognitivo)
- 2 – Distância social – (afetivo)
- 3 – Bullying (percepção comportamental)

Resultados Gerais

- 1 – Atitudes x Desempenho (Correlação negativa)
- 2 – Bullying x Desempenho (Correlação negativa)

PROVA BRASIL

- Escolas em que se observaram atitudes mais preconceituosas entre os alunos apresentaram avaliações mais baixas nas avaliações de matemática e português da Prova Brasil 2007.

Preconceito x Prova Brasil

- Atribui-se em (30%) o poder explicativo das variações na Prova Brasil em função de atitudes, crenças e valores dos atores do ambiente escolar, da distância social e do conhecimento de situações de *bullying* em que alunos, professores e funcionários são vítimas

Gênero do Aluno x Preconceito

- Respondentes do sexo masculino apresentam valores maiores que os do sexo feminino para todos os temas de preconceito pesquisados. A maior diferença é 23% a mais para o preconceito em relação à orientação sexual. Para os demais temas os alunos do sexo masculino apresentam valores entre 6,5% (gênero) e 9% (étnico-racial) maiores do que os do sexo feminino

Localização das Escolas

- As escolas que estão localizadas no interior apresentam menores valores para os preconceitos de natureza socioeconômica e territorial, entretanto, maiores valores para o preconceito étnico-racial e de gênero do que as escolas das capitais

Escolas Municipais x Estaduais

- As escolas municipais apresentam valores entre 4% e 6% maiores para as atitudes preconceituosas, quando comparadas com escolas estaduais, para praticamente todos os indicadores de preconceito, exceto pelo preconceito territorial, que é maior entre escolas estaduais (2,9% maior)

Cor / Etnia x Preconceito

- Os alunos de cor preta, os mulatos, pardos, cafuzos, caboclos e índios apresentam menores valores para os índices de preconceito do que os brancos.
- Os respondentes de maneira geral discordam bastante que os brancos são superiores e que merecem trabalhos mais valorizados do que os negros.

Estratégias

- 1 – Existência, caracterização e transformação do fenômeno em um problema de política pública
- 2 – Distribuição do fenômeno por todas as regiões
- 3 – Diferenças entre as regiões, escolas e demografia
- 4 – Projetos direcionados a públicos específicos
- 5 – Continuidade do processo avaliativo e das ações desenvolvidas